



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Após o retorno de Macau à Pátria, com a abertura do sector do jogo e a implementação da política de vistos individuais promovida pelo Governo Central, a economia do território desenvolveu-se notavelmente. Ao mesmo tempo, a entrada de empresas estrangeiras no sector do jogo e a inclusão de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO foram condições favoráveis para que esta pequena cidade se transformasse numa cidade internacional de turismo e gozasse da boa reputação de “Las Vegas do Oriente”. No entanto, as rápidas mudanças verificadas na economia de Macau, sobretudo no sector do jogo que se tem desenvolvido em flecha, originaram o problema da falta de recursos humanos, inclusive, a escassez de mão-de-obra local e a existência de uma diferença na qualidade desses recursos humanos. É no sector da construção civil que, em especial, se verifica o problema da falta de recursos humanos, por terem sido construídos muitos empreendimentos grandes nos últimos anos. O referido problema não só impede o desenvolvimento da economia e diminui a competitividade do território, como também afecta, indirectamente, a imagem internacional de Macau. A escassez de recursos humanos dificulta o funcionamento diário das empresas, em particular, das micro e pequenas empresas, que têm dificuldade em competir com as grandes, pelo que o requerimento dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalhadores não residentes tornou-se uma estratégia indispensável para as referidas empresas satisfazerem as necessidades de recursos humanos.

A mão-de-obra importada visa complementar a insuficiência de recursos humanos locais para o desenvolvimento sustentável de Macau, por isso, não há dúvidas sobre a sua necessidade e importância. Segundo os dados reportados até ao final de 2014, em Macau registavam-se 170 mil trabalhadores não residentes, que trabalham em diversos sectores e têm influência no desenvolvimento económico e na vida quotidiana de Macau. A maior parte deles trabalha no sector do jogo e, em seguida, no sector da construção civil, sendo cerca de 48 mil trabalhadores.

Nos últimos anos, têm vindo a realizar-se muitas obras em Macau, nomeadamente, a obra do metro ligeiro e os grandes empreendimentos localizados no Cotai. Uma obra, a partir do início até à conclusão, envolve muitos tipos de trabalho, quer ao nível laboral quer ao nível técnico, e os trabalhadores dividem-se em não especializados, especializados e semi-especializados, respectivamente, correspondendo aos níveis elevado, médio e baixo em relação à sua capacidade técnica. Uma vez que o tamanho e a capacidade das empresas do sector da construção civil são diferentes, a competitividade das micro e pequenas empresas no âmbito dos recursos humanos é menor do que a das grandes empresas, e as primeiras são as que têm mais necessidade de trabalhadores não especializados.

Segundo o sector da construção civil, para além do número insuficiente de trabalhadores, a formação de sucessores constitui também um dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

problemas dos recursos humanos. O pior é que os jovens não querem trabalhar na construção civil e o pessoal técnico está envelhecido, o que tem vindo a causar transtornos ao sector da construção civil, ao longo dos anos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- Perguntas:

Em que empresas se distribuem, principalmente, os 48 mil trabalhadores não residentes da construção civil? Quais são os sectores envolvidos? Quais são os postos de trabalho para os trabalhadores não residentes? Em que critérios se baseia a respectiva avaliação? Relativamente ao apoio às micro e pequenas empresas, tendo em conta a insuficiência de recursos humanos no sector da construção civil, queremos saber quais são as estratégias e ideias prospectivas de que dispõem as autoridades, para ajudar este sector a atenuar e a resolver o problema da falta de recursos humanos.

18 de Junho de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lau Veng Seng**